



H0693

O PAPEL DO ESTADO EM ADAM SMITH

Matheus Montrazi (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ana Lucia Gonçalves da Silva (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O trabalho trata do papel atribuído por Adam Smith (1723-1790) ao Estado. Fundador da economia política como campo específico de investigação, Smith é considerado o mais importante teórico do liberalismo econômico. O adequado tratamento do tema requer uma análise que leve em conta o contexto histórico das idéias do autor. Requer o estudo do livro "Teoria dos Sentimentos Morais", no qual Smith aborda os temas tratados em seu curso de Ciência Ética. O comportamento humano e seus sentimentos constituem a discussão central da obra. O economista clássico expõe uma análise dos sentimentos e do comportamento dos indivíduos para com o Estado: "O Estado ou soberania em que nascemos e fomos educados e sob cuja proteção continuamos a viver é, em casos ordinários, a maior sociedade sobre cuja felicidade ou desgraça nossa boa ou má conduta pode ter muita influência". Ao final, o autor revela uma idéia do *papel* do Estado: "A fim de prevenir a confusão que se seguiria de cada um fazer justiça por si mesmo, em todos os governos que adquiriram uma autoridade considerável". E acrescenta: "Em outro discurso tratarei de explicar os princípios gerais da lei e do governo". Trata-se de "A Riqueza das Nações", livro que apoiará as conclusões finais do estudo, seguindo a metodologia de ler as principais obras de Adam Smith a fim de sistematizar suas idéias a respeito do papel do Estado.

Adam Smith - Estado - Economia política